Nome Completo

Título:

subtítulo (se houver)

Relatório Técnico elaborado conforme a ABNT NBR 10719:10, apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Definição do grau.

Área de Concentração: Área de Concentração do Trabalho

Orientador: Prof./Profa. Me./Dr./Dra. Nome Completo

Coorientador: Prof./Profa. Me./Dr./Dra. Nome Completo

São João da Boa Vista

ANO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| INSTITUTO FEDERAL DE  EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  TECNOLOGIA DE SÃO  PAULO - CÂMPUS SÃO  JOÃO DA BOA VISTA | MÊS | ANO |
| Nome do Curso  Título:  subtítulo (se houver)  Nome Completo,  Prof./Profa. Me./Dr./Dra. Nome Completo e  Prof./Profa. Me./Dr./Dra. Nome Completo | | |
| Palavras-chave:  Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave n. | | 14 páginas |

**RESUMO**

Neste trabalho é apresentada a formatação que deve ser utilizada nos relatórios técnicos a serem submetidos ao final dos cursos de Graduação e Pós-graduação do IFSP câmpus São João da Boa Vista. Leia com atenção este documento. O máximo de palavras para o resumo é 150 (cento e cinquenta).

**Palavras-chave:** Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3. Palavra-chave n.

Sumário

[1 Introdução 5](#_Toc523926922)

[1.1 Objetivos 5](#_Toc523926923)

[1.1.1 Objetivo Geral 5](#_Toc523926924)

[1.1.2 Objetivos Específicos 6](#_Toc523926925)

[2 Considerações Gerais 7](#_Toc523926926)

[3 Metodologia 11](#_Toc523926927)

[4 Análise dos Resultados 12](#_Toc523926928)

[4.1 Resultados/Impactos 12](#_Toc523926929)

[4.2 Orçamento 12](#_Toc523926930)

[4.3 Cronograma do Trabalho 12](#_Toc523926931)

[5 Conclusões e Recomendações 13](#_Toc523926932)

[Referências 14](#_Toc523926933)

# Introdução

O objetivo deste documento é esclarecer aos autores o formato que deve ser utilizado nos relatórios técnicos a serem submetidos ao final dos cursos de Graduação e Pós-graduação do IFSP câmpus São João da Boa Vista. Este documento está escrito de acordo com o modelo indicado para a formatação dos relatórios técnicos; assim, serve de referência, ao mesmo tempo em que comenta os diversos aspectos da formatação.

Observe as instruções e formate seu relatório técnico de acordo com este padrão. Lembre-se que uma formatação correta contribui para uma boa avaliação do seu trabalho.

Além disso, neste documento estão listadas as seções obrigatórias que você deverá fornecer, bem como os exemplos dos elementos mais comuns que serão utilizados na construção de seu documento.

A introdução é um elemento preliminar, opcional, utilizado para fornecer informações específicas, comentar tecnicamente o conteúdo do trabalho, além de evidenciar as motivações que levaram o autor à escolha de determinado tema.

Trata-se de importante estratégia de aproximação, pois permite valorizar a escolha do assunto, mostrar a relevância da abordagem temática e esclarecer quanto ao passo-a-passo utilizado na estruturação do texto.

Na introdução, o leitor terá condições de avaliar:

* O grau de informação, conhecimento e competência técnica do autor relativamente ao assunto a ser tratado;
* A qualidade, a eficiência, a originalidade e o ineditismo de sua abordagem;
* A pertinência das informações apresentadas e a possibilidade de acrescentar algo de novo ao universo conceitual do leitor.

## Objetivos

### Objetivo Geral

Qual seu objetivo geral.

### Objetivos Específicos

* Objetivo específico 1;
* Objetivo específico 2;
* Objetivo específico n;

# Considerações Gerais

Texto das considerações gerais, dividido em seções e subseções.

Este é um exemplo de como usar figuras. Referência cruzada: Figura 1

Figura 1 – Exemplo de Figura



**Fonte:** Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar tabelas. Referência cruzada: Tabela 1

Tabela 1 – Exemplo de Tabela

|  |  |
| --- | --- |
| Coluna 1 | **Coluna 2** |
| Dado 1a | Dado 2a |
| Dado 1b | Dado 2b |
| Dado 1c | Dado 2c |
| Dado 1d | Dado 2d |

**Fonte:** Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar quadros. Referência cruzada: Quadro 1

Quadro 1 – Exemplo de Quadro



**Fonte:** Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar equações. Referência cruzada: Equação 2.1

|  |  |
| --- | --- |
|  | 2.1 |

Exemplo de inserção de lista de código fonte:

|  |  |
| --- | --- |
| 1  2  3  4  5  6  7  8  9  10  11  12  13  14 | /\*\*  \* Classe de exemplo.  \*  \* @author David Buzatto  \*/  public class Grafo {    public static void main( String[] args ) {  System.out.println( "Exemplo de código fonte!" );    }    } |

Exemplo de lista de itens:

* **Item 1:** texto...;
* **Item 2:** texto...;
  + **Subitem:** texto...;
  + **Subitem:** texto...;
  + **Subitem:** texto...;
* **Item 3:** texto...;
* Item n: texto....

Exemplo de lista numerada:

1. **Item:** texto...;
2. **Item:** texto...;
   1. **Subitem:** texto...;
   2. **Subitem:** texto...;
   3. **Subitem:** texto...;
3. **Item:** texto...;
4. **Item:** texto....

Exemplos de referências:

* Referência normal:
  + (AGAISSE; LERECLUS, 1995);
  + (ABEDI et al., 2014);
  + (CRICKMORE et al., 2016);
* Referência normal com mais de uma obra:
  + (AGAISSE; LERECLUS, 1995; ABEDI et al., 2014);
  + (NELSON; COX, 2014; CRICKMORE et al., 2016; AGAPITO-TENFEN et al., 2014);
* Referência nome e ano:
  + Agaisse e Lereclus (1995);
  + Abedi et al. (2014);
  + Crickmore et al. (2016).

Exemplo 1 de citação direta:

Os 20 aminoácidos usualmente encontrados como resíduos em proteínas contém um grupo carboxil, um grupo -amino e um grupo R distinto substituído no átomo de carbono. O átomo de carbono de todos os aminoácidos, com exceção da glicina, é assimétrico e, portanto, os aminoácidos podem existir em pelo menos duas formas estereoisoméricas. Somente os estereoisômeros L, com uma configuração relacionada à configuração absoluta da molécula de referência L-gliceraldeído, são encontrados em proteínas. (NELSON; COX, 2014, p. 81)

Exemplo 2 de citação direta:

These various insecticidal proteins are synthesized during the stationary phase and accumulate in the mother cell as a crystal inclusion which can account for up to 25% of the dry weight of the sporulated cells. The amount of crystal protein produced by a B. thuringiensis culture in laboratory conditions (about 0.5 mg of protein per ml) and the size of the crystals (24) indicate that each cell has to synthesize 106 to 2 × 106 endotoxin molecules during the stationary phase to form a Crystal. (AGAISSE; LERECLUS, 1995, p. 1)

Exemplo de nota de rodapé[[1]](#footnote-1).

# Metodologia

Descrever Metodologia, materiais e métodos utilizados no estudo, bem como os procedimentos experimentais realizados (equipamentos, técnicas e processos utilizados).

# Análise dos Resultados

Relatar os resultados obtidos a partir dos experimentos e dos estudos realizados.

## Resultados/Impactos

Resultados.

## Orçamento

Orçamento, caso exista.

## Cronograma do Trabalho

Segue abaixo o cronograma de trabalho das atividades realizadas e das que serão executadas até a Avaliação Final de TCC.

**Obs:** Para facilitar, crie o cronograma usando o modelo do Word contido no projeto (imagens/templateCronograma.docx), ou qualquer outro software, salve a imagem e atualize o arquivo imagens/cronograma.png.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **Meses** | | | | | | | | | | | |
|  |  | **JAN** | **FEV** | **MAR** | **ABR** | **MAI** | **JUN** | **JUL** | **AGO** | **SET** | **OUT** | **NOV** | **DEZ** |
| **Atividades** | **1** | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **2** |  | X | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **3** |  |  | X | X | X |  |  |  |  |  |  |  |
| **4** |  |  | X | X |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **5** | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

1. Descrição da Atividade 1;
2. Descrição da Atividade 2;
3. Descrição da Atividade 3;
4. Descrição da Atividade 4;
5. Descrição da Atividade 5.

# Conclusões e Recomendações

São descritas claramente as conclusões retiradas das discussões e dos experimentos realizados no decorrer da pesquisa, e finalizada a parte textual do trabalho. Recomendações são declarações concisas de ações, julgadas necessárias a partir das conclusões obtidas, a serem usadas no futuro.

##### Referências

ABEDI, Z. et al. Acute, sublethal, and combination effects of azadirachtin and Bacillus thuringiensis on the cotton bollworm, Helicoverpa armigera. **J. Insect Sci.**, v. 14, p. 30, 2014.

AGAISSE, H.; LERECLUS, D. How does Bacillus thuringiensis produce so much insecticidal crystal protein? **J. Bacteriol.**, v. 177, n. 21, p. 6027–6032, 1995.

AGAPITO-TENFEN, S. Z. et al. Effect of stacking insecticidal cry and herbicide tolerance epsps transgenes on transgenic maize proteome. **BMC Plant Biol,** v. 14, p. 346, 2014.

CRICKMORE, N. et al. **Bacillus thuringiensis toxin nomenclature**. 2016. Disponível em: <http://www.btnomenclature.info>. Acesso em: 04 de outubro de 2016.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1328 p.

**COORDENADOR:**

**SUBSTITUIR PELA**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

|  |  |
| --- | --- |
| logo | **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**  **Câmpus São João da Boa Vista**  **Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet** |
| **Formulário de Avaliação Final de TCC**   |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | Estudante: |  | Prontuário: |  |  |  |  | | --- | --- | | Título: |  | |  |  | |  |  | | Tipo do Trabalho: | ( ) Monografia ( ) Artigo ( ) Relatório Técnico | | Professor Orientador: |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | **Nome** | **Aprovado** | **Reprovado** | **Assinatura** | |  | ( ) | ( ) |  | |  | ( ) | ( ) |  | |  | ( ) | ( ) |  | | **Resultado:** | ( ) | ( ) |  |   O orientador somente registrará o resultado e assinará este formulário após a entrega da versão final corrigida.  São João da Boa Vista, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_\_   |  |  |  | | --- | --- | --- | |  |  |  | | Orientador |  | Coordenador | | |

1. Essa é uma nota de rodapé! [↑](#footnote-ref-1)